

Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

① FAZER UM LEVANTAMENTO DOS DADOS PESQUEIRO DA REGIÃO (CEPEMAC), E DESENVOLVER EM CONJUNTO COM AS COLÔNIAS UM MONITORAMENTO ATUAL DO DESEMPENHO PESQUEIRO.

② ESTUDOS RECENTES DA UFES MOSTRAM QUE NA REGIÃO DOS ABRILHOS OS PESCADORES QUANTO OS DADOS DE PESQUISA APONTAM QUE O PERÍODO DE DEFESO DO CAMARÃO NÃO ESTÁ DE ACORDO COM A REPRODUÇÃO DA ESPÉCIE.

③ EXISTE UM TRABALHO MAIS RECENTE NA REGIÃO DOS ABRILHOS FEITO PELO MMA E O PESQUISADOR JOÃO BATISTA UFES, COM CARTOGRAFIA SOCIAL REALIZADO COM OS PESCADORES ARTESANAIS DA REGIÃO, ONDE FOI IDENTIFICADO SUAS ÁREAS DE ATUAÇÃO, PRINCIPAIS ÁREAS DE PESCA, ÁREAS CONFLITANTES COM IMPRENDIMENTOS E SEUS PRINCIPAIS RECURSOS (ESPÉCIES).

PROCURAR AS LÍDERANÇAS: ILAN MACHADO COLÔNIA Z-25 (73) 98820-5903, JORGE BERINDIBA COLÔNIA Z-29 (73) 99924-8102, PEDRO SAMARONI COLÔNIA Z-24 (73) 99820-3386, RAILDO COMUNIDADE DA BARRA DE CARAÍBAS (73) 98858-0900, BISCURAL COMUNIDADE CARIBÓ (73) 99956-6017, LIXINHA AMPAC (73) 99816-9487



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

- 01- O PEIXE E O CAMARÃO, DIANTE DAS DIVULGAÇÕES NA MÍDIA NACIONAL E INTERNACIONAL, DIMINUIR O SEU VALOR DE VENDA; POIS, OS ATRAVESSADORES ESTÃO USANDO DISTO, PARA PAGAR MAIS BARATO PELA MERCADORIA
- 02- JÁ TINHAMOS UMA INCIDÊNCIA DE LAMA NA PRAIA DE NOVA VICOSA; A PARTIR DE 2016 AUMENTOU MUITO A QUANTIDADE DE LAMA NA PRAIA; SUSPEITAMOS QUE ESTEJA TAMBÉM RELACIONADA A LAMA DE MARIANA
- 03- O TURISMO SOFREU UMA PERDA RELEVANTE, EM RELAÇÃO AOS AÍDOS ANTERIORES A ROMPIMENTO DA BARRAGEM
- 04- QUE AS ENTREVISTAS QUE SEJAM REALIZADAS EM CAMPO, SEJAM REALIZADAS COM A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DAS COLÔNIAS DOS PESCADORES, POIS, OS PESCADORES NÃO MAIS FORNECEM DADOS, PARA PESQUISADORES, UMA VEZ, QUE JÁ FORAM REALIZADOS VÁRIOS ESTUDOS E PESQUISAS, QUE, GULMINARAM EM FATOS INVERDÍDICOS QUE PREJUDICOU NOS PESCADORES E MARISQUEIRAS
- 05- DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS EXISTENTES NO MUNICÍPIO DE NOVA VICOSA; NA ILHA DAS PEROBAS E NO RIO PERUIPE, QUE A COLÔNIA DOS PESCADORES 2-29, DE NOVA VICOSA, POSSA TAMBÉM PARTICIPAR INDICANDO PESSOAS BEM COMO TRANSPORTES PARA REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS E ESTUDOS; POIS VEMOS QUE OS IMPACTADOS DEVEM PARTICIPAR DIRETAMENTE NAS AÇÕES DA REMOÇÃO EM NOSSA REGIÃO.
- 06- A PARTIR DAS PRÓXIMAS OFICINAS, REUNIÕES E OU ENCONTROS; QUE OS COMUNITÁRIOS QUE NÃO SÃO ASSALARIADOS-SERVIDORES; QUE SEJA DISPONIBILIZADO "DIARIAS", POIS PRECISAMOS DEIXAR NOSSA ATIVIDADE, PERDER UM OU MAIS DIAS DE TRABALHO, PARA PARTICIPAR DESTA CONSTRUÇÃO QUE É NECESSÁRIO A ACONTECER; SEM COMO GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DOS PESCADORES NESTE PROCESSO, ATÉ PARA QUE, A FUNDAÇÃO REMOÇÃO TENHA UM RESPALDO EM APRESENTAR E OU ESCLARECER A QUEM TIVER INTERESSE, TENDO EM VISTA QUE A MEU VER, DEVERIA TER SIDO FEITO UM DIALOGO COM AS COLÔNIAS DOS PESCADORES, POIS ELES SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTADOS COM A CONTAMINAÇÃO



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

Na realidade não houve discussão por parte da Comunidade, pois o momento não foi propício deixando de ouvir a realidade dos atores envolvidos como: pescadores, marisqueiros. Inclusive foi colocado em pauta por todas as instituições presentes o quanto é importante ouvir as partes envolvidas no possível impacto com a chegada da pluma de lama proveniente do rompimento da barragem.

Os estudos apresentados pela equipe do CEPEMAR são somente bibliográficos e não apresentam dados atualizados.

Importante ressaltar que a empresa rede de mar que está fazendo a coleta de materiais para análise não buscou a opinião e nem informou o órgão ambiental municipal da atividade.

Contudo não há diagnóstico sem a presença dos principais atores, a comunidade em si.



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

Construídas as relações com a comunidade de forma a que a mesma esteja envolvida durante todo o processo. Muitos encontros com os líderes das comunidades e associações locais para não apenas que estas de forma e tem condições de além de contribuir poderão ajudar na coleta de dados, bem como em todas as fases.

Acredito que houve vários falhos nesta oficina, não houve relatos fazendo a ata, na qual deveria estar registrada a indignação dos presentes.

A metodologia aplicada não agradou pois não foi apresentado nenhum bibliográfico que nos ajudasse a entender a situação e nada posterior ao debate, mostrando falta de interesse e preparo, percebemos que seria para apenas cumprir um compromisso prático.

Por várias vezes não ficou clara como a reunião iria cumprir com o acordo de ouvir outras pessoas e outros relatos apresentados pois não foi registrada em ata. Todos os participantes falaram que gostaria de ter mais representantes para representar quem não estava presente.

Como indicação deu-se a quanto antes as outras pessoas e saberem ouvir e aceitar as críticas, ficando claro que não foi atendida nossa solicitação.



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

CONTRIBUIÇÕES FELIPE BULOTO

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

- MONITORAMENTO VEGETAÇÃO ILHAS PI ACOMPANHAR PROVÁVEIS IMPACTOS CRÔNICOS.
 - MARCELO RENAN – IMD Tese doutorado – CONTAMINANTES NO SANGUE DE TM* VITÓRIA, ABROLHOS E ATOL.
 - COLETA OVOS / NOSTIMORTO TM* E COMPARAR CI REGÊNCIA LA ANALISAR METAIS
* TM = TARTARUGA MARINHA
 - YURI GALINDO – PROJETO CAYMAN – SENSO TROPIDOMOS EM ABROLHOS.
 - LEANDRO BUGONI – REFERENCIA DO RELATÓRIO NEDE NIO DOCEMAR TRAZ DADOS METAIS AVES PRE DESASTRE.
 - CYNTHIA CAMPOUNA – PESQUISADORA COM LARGA EXPERIÊNCIA AVES MARINHAS EM ABROLHOS.
 - COMPARAR ANÁLISE DE METAIS EM TECIDO DE SOTALIA ABROLHOS X FOZ RIO DOLE. É POSSÍVEL?
 - LEONARDO WEDERQUIM – ESPECIALISTA SOTALIA ABROLHOS.
 - SOLICITAR A FIBRIA ANÁLISE DOS SEDIMENTOS DRAGADOS NO CANAL DO TOMBA.
 - CONSIDERAR OS EVENTOS DE BRANQUEAMENTO DOS CORAIS COMO 1 DOS FATORES ~~EX~~ QUE INFLUENCIAM A SAÚDE DOS RECIFES.
 - MORTALIDADE DE ORGANISMOS BENTÔNICOS
 - QUESA NA BIODIVERSIDADE PLÂNCTON
- POTENCIAIS IMPACTOS PARA ABROLHOS.



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

- Elencar prioridades da CTBio relacionados ao Acesso às informações/referências bibliográficas que embasam o produto e o desenvolvimento de metodologias que DE FATO apontem o grau de impacto na UCA
- Buscar acesso ao processo SEI 02125001187/2017-34 referente aos impactos na RESEX Camunha ataves dos email carolina.melo@icmbio.gov.br e marilia.pilva@icmbio.gov.br



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

- ① A COMUNIDADE PRECISA SER INSERIDA NO PROCESSO DE MONITORAMENTO E COLETA DE DADOS, PRINCIPALMENTE A REDE RIO DOCE MAR
- ① AS COMUNIDADES TRADICIONAIS PRECISAM SER INSERIDAS NOS PROCESSOS DE COLETAS DE DADOS E MONITORAMENTO REALIZADO PELA REDE RIO DOCE MAR. CAPACITAR ESSAS COMUNIDADES É ESSENCIAL NO PROCESSO DE LEGITIMAR ESSAS ATIVIDADES NAS UCS.
- ② LEVANDO EM CONTA QUE EXISTEM NA REGIÃO TRÊS UCS (PARNAM ABRINHOS, RESERVA CASSURUBÁ E APA PONTA DA BALÇA) É PRECISO TER UMA COMUNICAÇÃO PRÉVIA DOS CONSELHOS DESSAS UNIDADES, UMA VEZ QUE TODA PESQUISA E DADOS LEVANTADOS NESSAS ÁREAS TEM INFLUÊNCIA DIRETAMENTE EM SUAS VIDAS. (CRIAR UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS ATORES).
- ③ METODOLOGIA DE TRABALHO FORA DA REALIDADE LOCAL, FALTA DE COMUNICAÇÃO PRÉVIA.
- ④ COBRAR UMA DEVOLUTIVA DE TUDO QUE FOI LEVANTADO NA REGIÃO PELA RIO DOCE MAR. (DADOS DE MONITORAMENTO).



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

* DENTRO DA REALIDADE DOS FATOS OCORRIDOS, É QUE JÁ VIVEMOS OS IMPACTOS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, TANTO NOS MARES, RIOS, FLORESTAS, COMUNIDADES, ETC... HÁ-SE A NECESSIDADE QUE SE AJA UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO E ACELERAÇÃO NAS DESQUISASAS PARA QUE SE AJA REPAROS ONDE AINDA POSSA SER REPARADOS. Mapeamento das áreas e todos itens atingidos, cadastramento das famílias atingidas direta e indiretamente, fazer um balanço de como era a vida delas antes e depois do desastre. Viabilizar caminhos onde possa reparar e restaurar a natureza. Manter o acesso e o diálogo. A escassez das espécies, mortalidade de algas, corais (coral) e arrecifes, assoreamento dos rios.

Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

1. A metodologia utilizada não atendeu aos anseios da localidade (APA da Ponta da Baleia) quanto a possibilidade de abertura do evento para outros atores-chave do processo;
2. É necessário fazer um Trabalho que garanta a participação das comunidades afetadas;
3. A metodologia desenvolvida pela equipe, com enfoque Técnico e abordagem transmissiva, não promoveu processo participativo junto às comunidades que participaram do evento;
4. Foram observadas lacunas na revisão sistemática feita pela equipe. Existem dados mais atuais que precisam ser analisados na revisão sistemática;
5. Sugiro que a equipe elabore apresentações mais claras quanto ao que (existe) a situação antes e depois do rompimento da barragem. Os slides precisam ser construídos com mais qualidade quanto ao que se afirma no relatório.
6. Não será possível elaborar um relatório com dados consistentes, sem a consulta pública à comunidade diretamente afetada.
7. A equipe precisa apropriar-se do uso de metodologias participativas para dirigir-se à comunidade. Ou seja, o planejamento das expedições de campo precisa ser construído pensando-se em metodologias participativas.
8. É essencial que todos os eventos tenham ATA.
9. Ênfase a importância da coleta de dados confiáveis.



Oficina de Diagnósticos em Unidades de Conservação:

Eventuais impactos do rompimento da barragem de Fundão.

Ficha de Sistematização – Eixo de discussão

Acesso ao dados utilizados no plano de
monitoramento da UC Casuarubá



